

Resultados do 3º Trimestre de 2020

B3: **CCRO3**Bloomberg: **CCRO3 BZ**www.ccr.com.br/ri

**Waldo Perez – CFO e Diretor de
Relações com Investidores**

waldo.perez@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5961

**Diretoria de Relações com
Investidores**

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Douglas Ribeiro

douglas.ribeiro@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Caique Moraes

caique.moraes@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 11 de novembro de 2020 – A CCR S.A. (CCR), uma das maiores empresas de concessões de infraestrutura da América Latina, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2020.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 3T19 e 9M19.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste release podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.

Destaques 3T20 x 3T19

🌀 O tráfego consolidado apresentou decréscimo de 1,6%. Excluindo-se a ViaSul, houve queda de 5,9% no período. Apesar do desempenho do trimestre, o volume em veículos equivalentes divulgado recentemente apresentou recuperação no tráfego consolidado, cresceu 6,3% no período de 23 a 29 de outubro. Excluindo-se a ViaSul, o crescimento foi de 0,5%.

🌀 O EBITDA ajustado apresentou decréscimo de 12,9%, com margem de 59,7% (-3,7 p.p.). Na mesma base¹, o decréscimo atingiu 16,5%, com margem de 59,8% (-4,0 p.p.).

🌀 O Lucro Líquido atingiu R\$ 118,3 milhões, decréscimo de 65,2%. Na mesma base¹, alcançou R\$ 93,3 milhões, decréscimo de 71,9%.

🌀 No dia 28 de setembro de 2020, a CCR comunicou aos seus acionistas que, em 30 de outubro de 2020, iniciaria o pagamento dos dividendos, no valor de aproximadamente R\$ 0,18 por ação ordinária.

Em função da pandemia da Covid-19, diversas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social foram impostas pelos governos estaduais e municipais, causando impacto na demanda, e conseqüentemente, nos resultados da CCR no 3T20. Maiores detalhes serão encontrados na seção “COVID-19” deste release de resultados e nas notas 1.1 e 28 das Informações trimestrais.

1 - Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	3T19	3T20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Receita Líquida ¹	2.409,6	2.228,9	-7,5%	2.588,0	2.324,4	-10,2%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	2.370,6	2.113,1	-10,9%	2.529,5	2.208,5	-12,7%
EBIT ajustado ³	920,8	630,8	-31,5%	967,0	656,5	-32,1%
Mg. EBIT ajustada ⁴	38,2%	28,3%	-9,9 p.p.	37,4%	28,2%	-9,0 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.527,6	1.331,3	-12,9%	1.607,7	1.396,6	-13,1%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	63,4%	59,7%	-3,7 p.p.	62,1%	60,1%	-2,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.513,2	1.263,3	-16,5%	1.582,6	1.328,6	-16,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	63,8%	59,8%	-4,0 p.p.	62,6%	60,2%	-2,4 p.p.
Lucro Líquido	340,2	118,3	-65,2%	340,2	118,3	-65,2%
Lucro Líquido mesma base ^{2 7}	332,5	93,3	-71,9%	332,5	93,3	-71,9%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,3	2,7		2,3	2,8	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	5,3	4,6		4,9	4,2	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	9M19	9M20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Receita Líquida ¹	6.849,4	6.383,8	-6,8%	7.346,6	6.684,6	-9,0%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	6.749,6	6.025,6	-10,7%	7.195,3	6.326,4	-12,1%
EBIT ajustado ³	2.549,8	1.646,1	-35,4%	2.761,0	1.741,9	-36,9%
Mg. EBIT ajustada ⁴	37,2%	25,8%	-11,4 p.p.	37,6%	26,1%	-11,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	4.289,6	3.651,8	-14,9%	4.601,6	3.859,8	-16,1%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	62,6%	57,2%	-5,4 p.p.	62,6%	57,7%	-4,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	4.241,3	3.453,1	-18,6%	4.522,3	3.661,1	-19,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	62,8%	57,3%	-5,5 p.p.	62,9%	57,9%	-5,0 p.p.
Lucro Líquido	1.045,7	265,9	-74,6%	1.045,7	265,9	-74,6%
Lucro Líquido mesma base ^{2 7}	1.010,7	197,0	-80,5%	1.010,7	197,0	-80,5%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,3	2,7		2,3	2,8	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	5,3	4,0		4,9	3,8	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Para o cálculo do Índice Div. Liq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores)

⁷ Foi retificado o valor do lucro líquido mesma base do 2T20, que gerou um aumento de R\$ 21,6M no total acumulado.

Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais e acumulados, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados os novos negócios e alterações de participação.

Os negócios retirados das comparações foram:

- (i) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em jan/19, contudo as praças de pedágio foram concluídas em fevereiro de 2020.
- (ii) VLT, devido à aquisição de controle a partir de out/19.
- (iii) ViaCosteira, cujo contrato de concessão foi assinado em jul/20.

Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
AutoBAn	594.818	546.508	-8,1%	1.658.834	1.509.307	-9,0%
NovaDutra	365.950	347.036	-5,2%	1.049.927	934.571	-11,0%
RodoNorte	208.760	218.605	4,7%	591.474	633.330	7,1%
ViaLagos	27.782	30.413	9,5%	93.376	84.703	-9,3%
ViaOeste	268.484	246.902	-8,0%	754.954	681.704	-9,7%
RodoAnel Oeste	72.342	66.603	-7,9%	204.466	184.092	-10,0%
SPVias	176.107	168.365	-4,4%	509.775	473.817	-7,1%
MSVia	80.972	81.387	0,5%	220.333	214.619	-2,6%
ViaSul	42.665	92.880	117,7%	109.206	253.545	132,2%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.837.880	1.798.699	-2,1%	5.192.345	4.969.688	-4,3%
% Receitas Totais	70,2%	74,5%	4,3 p.p.	69,8%	71,9%	2,1 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	70,5%	73,0%	2,5 p.p.	69,3%	72,3%	3,0 p.p.

Receita Bruta Acessória	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	35.334	29.008	-17,9%	97.475	83.840	-14,0%
% Receitas Totais	1,4%	1,2%	-0,2 p.p.	1,3%	1,2%	-0,1 p.p.

Outras Receitas Brutas	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Barcas ¹	38.926	8.822	-77,3%	108.808	50.985	-53,1%
Curaçao	41.556	17.116	-58,8%	122.978	70.702	-42,5%
Metrô Bahia ¹	134.731	193.163	43,4%	408.377	536.686	31,4%
Samm	25.320	27.189	7,4%	77.064	81.975	6,4%
BH Airport	84.746	27.237	-67,9%	234.881	120.778	-48,6%
TAS	101.302	113.896	12,4%	270.055	309.863	14,7%
ViaQuatro ¹	156.466	58.951	-62,3%	441.807	237.767	-46,2%
San José (Aeris)	64.381	6.429	-90,0%	200.495	82.077	-59,1%
VLT ^{1 2}	-	31.708	n.m.	-	129.159	n.m.
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 ¹	96.212	102.803	6,9%	279.911	241.140	-13,9%
Total	743.640	587.314	-21,0%	2.144.376	1.861.132	-13,2%
% Receitas Totais	28,4%	24,3%	-4,1 p.p.	28,8%	26,9%	-1,9 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.616.854	2.415.021	-7,7%	7.434.196	6.914.660	-7,0%

Receita Bruta de Construção	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Total	289.186	152.399	-47,3%	762.453	631.900	-17,1%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à remuneração do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente) e/ou receitas de mitigação de risco de demanda, essas receitas totalizaram R\$ 138,2 milhões no 3T20 (R\$ 50,1 milhões no 3T19). No VLT, a remuneração do ativo financeiro totalizou R\$ 23,9 milhões no 3T20 (R\$ 11,2 milhões no 3T19). Na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 a receita de mitigação foi de R\$ 60,3 milhões no 3T20 (R\$ 15,6 milhões no 3T19).

² Os resultados do VLT passaram a ser consolidados em cada rubrica a partir de out/19, quando a CCR adquiriu o controle da concessionária. Até o 3T19, os resultados do VLT eram apresentados no consolidado como equivalência patrimonial.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	% Var
Renovias	49.079	43.937	-10,5%	137.101	121.000	-11,7%
Quito (Quiport)	93.687	34.481	-63,2%	259.388	138.226	-46,7%
ViaRio	25.885	23.422	-9,5%	75.727	61.558	-18,7%
VLT ²	19.907	-	n.m.	52.585	-	n.m.
Total³	188.558	101.840	-46,0%	524.801	320.784	-38,9%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Os resultados do VLT passaram a ser consolidados em cada rubrica a partir de out/19, quando a CCR adquiriu o controle da concessionária. Até o 3T19, os resultados do VLT eram apresentados no consolidado como equivalência patrimonial.

3 - Não inclui eliminações.

Receita Bruta das Operações (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$)	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Receita Operacional	2.478.008	2.252.511	-9,1%	7.002.929	6.403.632	-8,6%
Rodovias	1.837.880	1.798.699	-2,1%	5.192.345	4.969.688	-4,3%
Aeroportos	291.985	164.674	-43,6%	828.409	583.416	-29,6%
Mobilidade	348.143	289.138	-16,9%	982.175	850.528	-13,4%
Receita Acessória	206.499	234.733	13,7%	630.056	728.191	15,6%
Eliminações	(67.653)	(72.223)	6,8%	(198.789)	(217.163)	9,2%
Receita Bruta das operações	2.616.854	2.415.021	-7,7%	7.434.196	6.914.660	-7,0%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAN	67.904.111	62.671.918	-7,7%	194.448.420	173.044.089	-11,0%
NovaDutra	33.561.737	31.824.188	-5,2%	96.150.809	85.650.165	-10,9%
RodoNorte	22.832.819	23.446.840	2,7%	64.510.329	67.716.688	5,0%
ViaLagos	1.724.630	1.846.335	7,1%	5.858.567	5.211.473	-11,0%
ViaOeste	29.697.594	27.213.896	-8,4%	85.918.250	75.151.614	-12,5%
RodoAnel Oeste	34.535.635	31.796.810	-7,9%	100.733.392	87.898.672	-12,7%
SPVias	15.860.348	15.211.332	-4,1%	47.439.710	42.815.986	-9,7%
MSVia	12.320.695	12.390.209	0,6%	33.449.747	32.615.406	-2,5%
ViaSul	9.722.747	20.238.657	108,2%	24.898.740	55.957.241	124,7%
Consolidado²	257.857.908	253.854.081	-1,6%	739.326.211	701.212.948	-5,2%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ³	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
AutoBAN	8,76	8,72	-0,5%	8,53	8,72	2,2%
NovaDutra	10,90	10,90	0,0%	10,92	10,91	-0,1%
RodoNorte	9,14	9,32	2,0%	9,17	9,35	2,0%
ViaLagos	16,11	16,47	2,2%	15,94	16,25	1,9%
ViaOeste	9,04	9,07	0,3%	8,79	9,07	3,2%
RodoAnel Oeste	2,09	2,09	0,0%	2,03	2,09	3,0%
SPVias	11,10	11,07	-0,3%	10,75	11,07	3,0%
MSVia	6,57	6,57	0,0%	6,59	6,58	-0,2%
ViaSul	4,39	4,59	4,6%	4,39	4,53	3,2%
Consolidado^{2 5}	7,13	7,09	-0,6%	7,02	7,09	1,0%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁴	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.738.369	5.141.563	-10,4%	16.381.672	14.155.127	-13,6%
ViaRio ⁶	3.465.715	3.142.611	-9,3%	10.208.875	8.237.044	-19,3%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
Renovias	8,11	8,04	-0,9%	7,91	8,05	1,8%
ViaRio ⁶	7,43	7,42	-0,1%	7,39	7,42	0,4%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente.

5 - Foi retificado o valor da tarifa média do consolidado do 3T19.

6 - Foram retificados os valores do tráfego e tarifa média da ViaRio do 3T19 e 9M19

As isenções de cobrança de tarifa referente aos eixos suspensos dos caminhões representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo as receitas proporcionais de Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 101,3 milhões no 3T20 e R\$ 783,6 milhões desde o início das isenções, em maio de 2018.

Ressalta-se, entretanto, que referidas isenções são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T19		3T20	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAN	47,4%	52,6%	38,5%	61,5%
NovaDutra	35,6%	64,4%	31,3%	68,7%
RodoNorte	20,0%	80,0%	16,9%	83,1%
ViaLagos	79,5%	20,5%	81,3%	18,7%
ViaOeste	60,1%	39,9%	54,4%	45,6%
Renovias	55,1%	44,9%	47,9%	52,1%
RodoAnel Oeste	55,2%	44,8%	50,4%	49,6%
SPVias	32,2%	67,8%	28,3%	71,7%
MSVia	19,8%	80,2%	17,0%	83,0%
ViaRio	91,9%	8,1%	92,4%	7,6%
ViaSul	53,9%	46,1%	38,1%	61,9%
Consolidado pró-forma¹ CCR	47,0%	53,0%	40,5%	59,5%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Mobilidade Urbana (100% dos dados operacionais)

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metrô Bahia ²			VLT			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 ³			Total		
	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %
Passageiros Integrados	52.123.592	19.349.896	-62,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.123.592	19.349.896	-62,9%
Passageiros Exclusivos	6.971.443	2.700.143	-61,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.971.443	2.700.143	-61,3%
Total	59.095.035	22.050.039	-62,7%	27.979.046	13.238.414	-52,7%	6.002.284	2.239.366	-62,7%	43.249.210	21.372.563	-50,6%	136.325.575	58.900.382	-56,8%
Tarifa média¹	2,39	2,55	6,7%	2,53	2,64	4,3%	2,73	2,85	4,4%	1,86	1,96	5,4%	2,28	2,54	11,4%
Demanda diária média	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %
Dia útil	774.544	287.064	-62,9%	356.839	170.926	-52,1%	84.192	31.415	-62,7%	561.938	274.654	-51,1%	1.777.513	764.059	-57,0%
Sábado	386.454	169.689	-56,1%	226.384	114.644	-49,4%	22.857	9.984	-56,3%	306.682	174.426	-43,1%	942.377	468.743	-50,3%
Domingo	227.017	82.145	-63,8%	111.051	53.921	-51,4%	12.537	5.370	-57,2%	167.263	87.007	-48,0%	517.868	228.443	-55,9%

1 - Cálculo das tarifas médias consideram apenas as receitas tarifárias.

2 - Foram retificados os valores da tarifa média e passageiros do 3T19 do Metrô Bahia.

3 - Foi retificado o valor da tarifa média do 3T19 da ViaMobilidade.

A redução da demanda nos negócios de mobilidade urbana foi causada pelas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social, impostas por diversos governos estaduais e municipais a partir do mês de março de 2020, em função da pandemia da Covid-19.

Barcas

Trajeto	Linhas	Tarifas	Número de passageiros		
			3T19	3T20	Var %
Rio - Niterói		R\$ 6,50	4.518.173	1.104.001	-75,6%
Rio - Charitas		R\$ 18,20	442.611	-	n.m.
Rio - Paquetá		R\$ 6,50	329.744	178.628	-45,8%
Rio - Cocotá		R\$ 6,50	161.924	22.881	-85,9%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba		R\$ 17,30	37.902	36.889	-2,7%
Total			5.490.354	1.342.399	-75,5%
Tarifa Média			7,09	6,57	-7,3%

As variações no número de passageiros transportados decorreram essencialmente das medidas de restrição e circulação de pessoas impostas pelo governo, por conta da condição de calamidade pública decretada no estado, em função da pandemia da Covid-19. Adicionalmente, a Companhia operou com maiores intervalos e manteve interrompidos os serviços da linha Charitas, em função da menor demanda provocada pela pandemia.

Aeroportos (100% dos dados operacionais)

Total Passageiros (Embarque '000)	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao			BH Airport		
	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %
Internacional	348	39	-88,8%	607	19	-96,9%	136	30	-77,9%	59	2	-96,6%
Doméstico	348	38	-89,1%	-	-	-	36	12	-66,7%	1.457	314	-78,4%
Total	696	77	-88,9%	607	19	-96,9%	173	42	-75,7%	1.516	316	-79,2%
Total ATM ¹ (Decolagem em un) ²	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %
Total	7.736	2.210	-71,4%	8.998	1.278	-85,8%	4.341	2.115	-51,3%	13.391	3.226	-75,9%
Total MTOW ('000 em toneladas) ³	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %	3T19	3T20	Var %
Total	708	297	-58,1%	517	113	-78,1%	175	82	-53,1%	796	182	-77,1%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹						Aeroporto Intl. de San José ²		
	Internacional			Doméstico			Internacional		
	3T19	3T20	Var. %	3T19	3T20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Embarque/PAX	50,9	51,5	1,2%	13,8	14,1	2,0%	29,5	72,6	146,0%
Uso de infraestrutura/ton	23,0	35,8	55,6%	4,9	7,6	55,1%	4,9	7,1	44,9%
Pontes de embarque/ATM ³	314,9	52,2	-83,4%	520,0	87,4	-83,2%	28,4	9,5	-66,5%

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Curaçao						BH Airport (R\$)					
	Internacional			Doméstico			Internacional			Doméstico		
	3T19	3T20	Var. %	3T19	3T20	Var. %	3T19	3T20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Embarque/PAX	41,6	45,2	8,7%	23,1	20,3	-12,1%	56,2	57,8	2,8%	31,7	32,6	2,7%
Uso de infraestrutura/ton	6,6	5,3	-19,5%	6,6	5,3	-19,5%	-	-	-	-	-	-
Pontes de embarque/ATM ³	234,4	103,2	-56,0%	489,1	249,3	-49,0%	-	-	-	-	-	-
Receita de pouso e permanência/MTOW	-	-	-	-	-	-	37,7	190,5	404,6%	11,6	27,2	132,2%

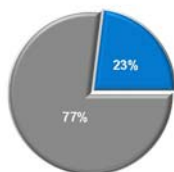
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

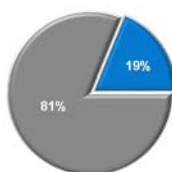
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

Mix de receita 3T20

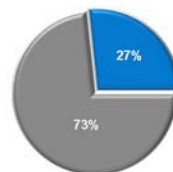
Aeroporto Intl. de Quito



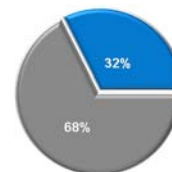
Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



BH Airport



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

A diminuição de passageiros e de tráfego é explicada, majoritariamente, pelos efeitos das medidas globais de isolamento social tomadas em função da Covid-19, desde o início da pandemia e acentuadas a partir de março de 2020, causando a suspensão de diversos voos, restrições na circulação de pessoas, e inclusive, o fechamento de fronteiras.

Custos Totais

Os custos totais apresentaram uma redução de 1,5% no 3T20 em relação ao 3T19, atingindo R\$ 1.750,5 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 850,3 milhões, redução de 0,9% (menor que o IPCA de 3,14% no período). Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, os custos caixa apresentaram aumento de 5,8% no período.

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	3T19	3T20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Custos Totais¹	(1.777,9)	(1.750,5)	-1,5%	(1.683,8)	(1.639,9)	-2,6%
Depreciação e Amortização	(497,9)	(606,8)	21,9%	(497,6)	(599,7)	20,5%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(288,9)	(151,9)	-47,4%	(219,6)	(96,3)	-56,1%
Provisão de Manutenção	(39,3)	(24,0)	-38,9%	(39,3)	(24,0)	-38,9%
Serviços de Terceiros	(325,0)	(345,9)	6,4%	(315,2)	(332,1)	5,4%
Custo de Outorga	(27,8)	(20,5)	-26,3%	(27,8)	(20,5)	-26,3%
Custo com Pessoal	(374,3)	(399,6)	6,8%	(366,1)	(380,6)	4,0%
Outros Custos	(155,0)	(132,1)	-14,8%	(148,5)	(117,1)	-21,1%
Custos caixa (total)	(882,1)	(898,1)	1,8%	(857,6)	(850,3)	-0,9%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(732,9)	(797,5)	8,8%	(708,3)	(749,7)	5,8%

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	9M19	9M20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Custos Totais¹	(5.062,0)	(5.369,5)	6,1%	(4.905,8)	(4.981,6)	1,5%
Depreciação e Amortização	(1.419,6)	(1.727,2)	21,7%	(1.419,3)	(1.713,7)	20,7%
Despesas Antecipadas	(209,0)	(209,0)	0,0%	(209,0)	(209,0)	0,0%
Custo de Construção	(756,5)	(629,0)	-16,9%	(652,0)	(414,1)	-36,5%
Provisão de Manutenção	(111,2)	(69,3)	-37,7%	(111,2)	(69,4)	-37,6%
Serviços de Terceiros	(903,0)	(999,8)	10,7%	(885,4)	(955,2)	7,9%
Custo de Outorga	(79,4)	(61,8)	-22,2%	(79,4)	(61,8)	-22,2%
Custo com Pessoal	(1.055,0)	(1.144,0)	8,4%	(1.036,6)	(1.082,7)	4,4%
Outros Custos	(528,3)	(529,4)	0,2%	(512,9)	(475,9)	-7,2%
Custos caixa	(2.565,7)	(2.735,0)	6,6%	(2.514,3)	(2.575,5)	2,4%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(2.146,8)	(2.322,1)	8,2%	(2.095,4)	(2.162,6)	3,2%

1 - Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 3T20 em relação ao 3T19 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 21,9% (R\$ 108,9 milhões). A ViaSul e o VLT contribuíram com despesa de R\$ 7,2 milhões no 3T20. Na mesma base, o incremento de 20,5% deveu-se, principalmente, por conta da maior amortização de investimentos devido à proximidade do final dos contratos de concessão da RodoNorte e NovaDutra. Houve também, o efeito da variação cambial do período que impactou o Aeroporto Internacional de San José e Curaçao, principalmente.

Despesas Antecipadas: Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAn, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

Custo de Construção: Houve redução de 47,4% (R\$ 137,0 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 55,7 milhões na ViaSul, ViaCosteira e VLT durante o 3T20 e R\$ 69,3 milhões na ViaSul no 3T19. Na mesma base de comparação, a queda de 56,1% ocorreu, principalmente, devido a ajustes no cronograma de obras da RodoNorte e priorizações de investimentos na ViaQuatro e BH Airport, como reflexo das medidas tomadas pela companhia em função da pandemia da Covid-19. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. No 3T20, o decréscimo de 38,9% (R\$ 15,3 milhões) ocorreu, principalmente, por conta da revisão detalhada do programa de investimentos da NovaDutra, em função da proximidade do final do contrato de concessão, e ainda, devido à menor provisão de gastos em manutenção na SPVias, especialmente após a conclusão das intervenções no segundo semestre de 2019.

Serviços de Terceiros: Houve incremento de 6,4% (R\$ 20,9 milhões). Na ViaSul, ViaCosteira e VLT foram incorridas despesas de R\$ 13,8 milhões no 3T20 e R\$ 9,9 milhões na ViaSul no 3T19. Na mesma base, houve aumento de 5,4% em razão, majoritariamente, (i) do incremento no contrato de prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação da NovaDutra, tendo em vista o final do prazo do contrato de concessão, e (ii) do efeito não-recorrente da

ViaMobilidade relacionado aos custos acumulados da câmara de compensação, que foram parcialmente compensados pelas reduções na CCR e BH Airport. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, o aumento foi de 7,2%.

Custo da Outorga: Houve redução de 26,3% (R\$7,3 milhões). A variação reflete as reduções das outorgas variáveis, em consequência da redução de passageiros transportados nos aeroportos de Curaçao e BH Airport.

Custo com Pessoal: Houve um aumento de 6,8% (R\$ 25,3 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 18,9 milhões na ViaSul, ViaCosteira e no VLT no 3T20 e R\$ 8,2 milhões na ViaSul no 3T19. Na mesma base de comparação, houve aumento de 4,0% explicado majoritariamente em razão dos aumentos na CCR e CPC, devido (i) à mudança na forma de provisionamento da remuneração variável e (ii) o efeito não-recorrente de indenizações. Houve ainda, o impacto da variação cambial do período, afetando principalmente a TAS. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, houve um leve aumento de 0,6%.

Outros: (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Apresentou redução de 14,8% (R\$ 22,9 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 15,0 milhões na ViaSul, ViaCosteira e VLT durante o 3T20 e R\$ 6,5 milhões na ViaSul no 3T19. Na mesma base de comparação, houve redução de 21,1%. No 3T19, ocorreram os efeitos não-recorrentes referentes ao (i) aumento de participação no VLT, que gerou ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 13,3 milhões e (ii) a alienação de participação do Aeroporto Internacional de Quito, no valor de +R\$ 34,4 milhões, conforme divulgado no release no 3T19. Houve ainda, no 3T20 o efeito não-recorrente da TAS, referente ao recebimento do benefício “Cares Act” do governo americano, no valor de R\$ 54,4 milhões. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil e descontando os efeitos não-recorrentes citados acima, a redução da rubrica foi de 15,4%.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Lucro Líquido	340,2	118,3	-65,2%	1.045,7	265,9	-74,6%
(+) IR & CSLL	280,7	194,5	-30,7%	663,0	497,4	-25,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	283,6	322,2	13,6%	911,2	935,2	2,6%
(+) Depreciação e Amortização	497,9	606,8	21,9%	1.419,6	1.727,3	21,7%
EBITDA (a)	1.402,5	1.241,8	-11,5%	4.039,4	3.425,7	-15,2%
Mg. EBITDA (a)	52,0%	52,1%	0,1 p.p.	53,1%	48,8%	-4,3 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	0,0%	209,0	209,0	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	39,3	24,0	-38,9%	111,2	69,4	-37,6%
(-) Equivalência Patrimonial	10,0	22,7	127,0%	(64,8)	39,0	n.m.
(+) Part. de Acionistas não Controladores	6,2	(26,8)	n.m.	(5,2)	(91,3)	-1.655,8%
EBITDA ajustado	1.527,6	1.331,3	-12,9%	4.289,6	3.651,8	-14,9%
Mg. EBITDA ajustada (d)	63,4%	59,7%	-3,7 p.p.	62,6%	57,2%	-5,4 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

(d) A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(283,6)	(322,2)	13,6%	(911,2)	(935,2)	2,6%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i>	11,8	(17,1)	n.m.	56,4	53,7	-4,8%
Valor Justo de Operação com <i>Hedge</i>	3,3	26,7	709,1%	20,3	(26,7)	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(11,7)	(26,3)	124,8%	(121,4)	(43,7)	-64,0%
Varição Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornecedores	(8,9)	(1,5)	-83,1%	(36,1)	(14,8)	-59,0%
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(8,8)	(18,9)	114,8%	(63,6)	(42,9)	-32,5%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(18,1)	(15,6)	-13,8%	(57,2)	(46,7)	-18,4%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(317,1)	(291,7)	-8,0%	(940,6)	(903,3)	-4,0%
Capitalização s/ Empréstimos	42,2	25,5	-39,6%	136,1	69,9	-48,6%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	62,4	49,9	-20,0%	195,4	163,8	-16,2%
Outros ¹	(38,7)	(53,1)	37,2%	(100,5)	(144,5)	43,8%

1 – Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos.

Principais indicadores	3T19	3T20	9M19	9M20
CDI anual médio	6,01%	2,00%	6,27%	3,07%
IGP-M	-0,28%	9,59%	4,09%	14,40%
IPC-A	0,26%	1,24%	2,49%	1,34%
TJLP anual médio	5,95%	4,55%	6,41%	4,87%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,96	5,38	3,89	5,07

A **ViaMobilidade** Linha 5 e 17 possui operação de swap trocando integralmente o fluxo da dívida em taxa pré-fixada de 9,76% a.a. para CDI + 1,44% a.a.

A **SPVias** possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de 115% do CDI para CDI + 0,405%.

Os principais motivos das variações do 3T20 são explicados a seguir:

As variações das linhas Resultado com operações de *hedge* e valor justo de operação com *hedge*, refletem o valor justo do financiamento captado pela ViaMobilidade em abril de 2020, assim como o cálculo do valor justo do *swap* a ele vinculado.

A linha de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 124,8%, esse aumento está relacionado, principalmente, ao aumento do IPCA em (0,98 p.p.) entre os períodos comparados.

A redução das despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, o efeito da liquidação das opções de Libor da ViaQuatro, ainda em 2019.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport. O aumento de 114,8% deveu-se ao maior IPCA verificado entre junho de 2020 e agosto de 2020, no total de 0,86% *versus* os 0,39%, verificados entre junho de 2019 e agosto de 2019, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 3T20 e 3T19, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram queda de 13,8% devido, principalmente, às reduções do saldo do balanço e pela proximidade do encerramento do contrato de concessão da NovaDutra.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 8,0%, principalmente, devido à redução do CDI em (-4,01 p.p.) entre os períodos comparados.

A linha de capitalização de custos dos empréstimos apresentou decréscimo de 39,6% devido, majoritariamente, ao menor volume de obras na MSVia.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou decréscimo de 20,0% no 3T20 em relação ao 3T19, devido principalmente ao impacto causado pela redução da taxa Selic em (-4,01 p.p.) no período, apesar do maior saldo de caixa e de aplicações financeiras.

O aumento de 37,2% do item outras receitas e despesas financeiras deve-se, principalmente, ao efeito da baixa do custo de transação da captação das debêntures da ViaMobilidade (R\$ 20,9 milhões), por conta da mensuração da dívida a valor justo, e adicionalmente, por conta da consolidação do VLT Carioca (R\$ 10,1 milhões).

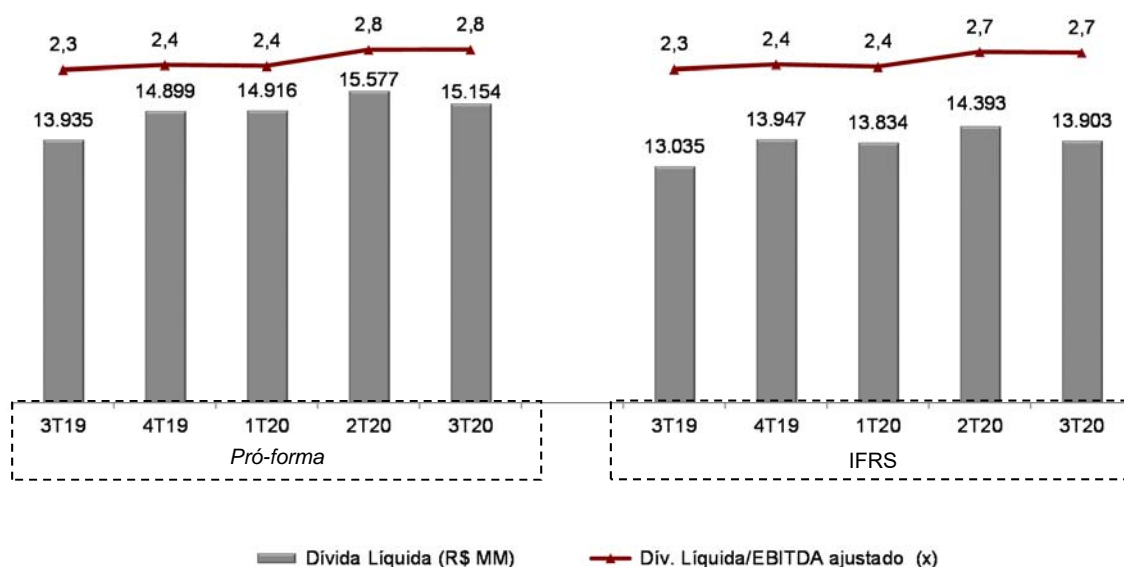
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 118,3 milhões no 3T20. Na mesma base¹, atingiu R\$ 93,3 milhões, redução de 71,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

¹ Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,9 bilhões em setembro de 2020 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses)² atingiu 2,7 x, conforme gráfico a seguir:



¹ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

² Para o cálculo do índice Div. Líq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

No 3T20 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
AutoBAn	jul/20	390,0	Debêntures	CDI + 2,62%	jul/23
ViaLagos	jul/20	214,0	Debêntures	CDI + 2,80%	jul/23
Total		604,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Set/19	Jun/20	Set/20
Dívida Bruta¹	16.955,1	20.781,8	20.905,0
% Moeda Nacional	92%	94%	95%
% Moeda Estrangeira	8%	6%	5%
Curto Prazo	3.056,8	4.826,1	4.902,0
% Moeda Nacional	93%	92%	96%
% Moeda Estrangeira	7%	8%	4%
Longo Prazo	13.898,3	15.955,7	16.003,0
% Moeda Nacional	92%	94%	94%
% Moeda Estrangeira	8%	6%	6%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras²	3.702,1	6.298,0	6.946,5
% Moeda Nacional	93%	89%	93%
% Moeda Estrangeira	7%	11%	7%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)³	217,8	90,5	55,1
Dívida Líquida	13.035,2	14.393,3	13.903,4

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

3 - Em 30 de setembro de 2020, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/20	%
BNDDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.726,1	27,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	106,2% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 4,5% a.a.	11.228,0	53,4%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,07% a.a.	2.171,4	10,3%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,2% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.123,4	5,3%
Outros	Pré fixado	9,76% a.a.	769,7	3,7%
Total			21.018,6	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/20	%
BNDDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.726,1	27,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	106,2% - 120,0% do CDI, CDI + 0,405% - 4,5% a.a.	11.960,6	56,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,07% a.a.	2.171,4	10,3%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,2% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.123,4	5,3%
Outros	Pré fixado	-	37,2	0,2%
Total			21.018,6	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Calendário de Amortização da Dívida¹ (IFRS)

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2020	2.412,9	11%
2021	3.556,2	17%
2022	3.064,7	15%
2023	2.842,5	14%
A partir de 2024	9.142,2	43%
Total	21.018,6	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2020, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 30,9 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 22,4 bilhões.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T20	9M20	3T20	9M20
	3T20	9M20	3T20	9M20	3T20	9M20	3T20	9M20				
NovaDutra	0,0	3,1	7,2	12,0	7,2	15,1	18,8	53,6	0,0	0,0	26,0	68,7
ViaLagos	0,3	1,1	0,1	0,5	0,4	1,6	0,0	0,7	0,0	0,0	0,4	2,3
RodoNorte	25,1	157,0	1,4	2,4	26,5	159,4	2,1	18,7	0,0	0,0	28,6	178,1
AutoBAn	2,2	6,8	0,6	4,5	2,8	11,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	11,3
ViaOeste	4,5	10,3	0,1	1,9	4,6	12,2	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	12,2
ViaQuatro	7,4	43,1	1,5	6,5	8,9	49,6	0,0	0,0	0,0	0,0	8,9	49,6
RodoAnel Oeste	1,4	5,9	0,6	2,7	2,0	8,6	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	8,6
Samm	0,3	14,6	3,1	11,3	3,4	25,9	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4	25,9
SPVias	0,9	30,4	0,4	3,9	1,3	34,3	0,0	6,5	0,0	0,0	1,3	40,8
San José - Aeris	10,0	40,8	0,5	5,4	10,5	46,2	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	46,2
CAP	1,8	7,6	0,0	0,0	1,8	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	7,6
Barcas	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,4
VLT	(0,4)	59,7	0,0	0,3	(0,4)	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,4)	60,0
Metrô Bahia	18,3	46,7	0,2	0,5	18,5	47,2	0,0	0,0	8,5	70,4	27,0	117,6
BH Airport	3,0	15,9	0,2	0,9	3,2	16,8	0,0	0,0	0,2	5,4	3,4	22,2
MSVia	9,6	24,8	0,2	1,3	9,8	26,1	0,0	0,0	0,0	0,0	9,8	26,1
TAS	2,0	3,0	0,1	2,6	2,1	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1	5,6
ViaMobilidade - Linha 5 e 17	12,0	34,4	0,2	2,0	12,2	36,4	0,0	0,0	0,0	0,0	12,2	36,4
Quicko	2,3	3,5	0,0	0,2	2,3	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	3,7
ViaSul	45,3	187,9	5,3	28,1	50,6	216,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,6	216,0
CCR ViaCosteira	12,8	17,0	1,2	2,0	14,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	19,0
Outras ²	2,0	20,3	5,5	18,7	7,5	39,0	(0,1)	(0,1)	0,0	0,0	7,4	38,9
Consolidado	160,9	734,0	28,5	108,0	189,4	842,0	20,8	79,4	8,7	75,8	218,9	997,2

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC, SPCP, linha 15 e Eliminações.

No 3T20, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 218,9 milhões.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: ViaSul, RodoNorte, Metrô Bahia e NovaDutra.

Na ViaSul houve desembolsos, principalmente, com recuperação de pavimento, aquisição de equipamentos e sinalização das vias. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações em múltiplos trechos da BR-376,

nas cidades de (i) Apucarana, (ii) Marilândia do Sul e (iii) Mauá da Serra. No Metrô Bahia houve desembolsos com aquisição de sistemas, equipamentos de controle e sinalização das vias e rede aérea. A NovaDutra investiu, principalmente, na (i) revitalização de equipamentos e (ii) na realização de obras de recuperação e manutenção de pavimento, drenagens e obras de arte especiais.

No 3T20, houve o recebimento de R\$ 57,9 milhões, no Metrô Bahia, referente a contraprestações do Poder Concedente.

No mesmo período, houve o recebimento de R\$ 12,5 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 3,5 milhões e R\$ 9,0 milhões, respectivamente) do Poder Concedente no VLT.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T20	9M20	3T20	9M20
	3T20	9M20	3T20	9M20	3T20	9M20	3T20	9M20				
Renovias (40%)	0,2	0,6	0,1	0,8	0,3	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	1,4
ViaRio (66,66%)	0,7	1,9	0,7	1,0	1,4	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	2,9
Quito - Quiport (46,5%)	6,7	39,2	1,0	4,8	7,7	44,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,7	44,0
Total	7,6	41,7	1,8	6,6	9,4	48,3	0,0	0,0	0,0	0,0	9,4	48,3

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 9,4 milhões no 3T20.

COVID-19

Desde março de 2020, quando as contaminações pela Covid-19 se tornaram mais intensas, a CCR se mobilizou para compreender rapidamente o novo contexto e tomar medidas de forma a manter a continuidade da prestação de seus serviços, zelar pela sociedade e por seus colaboradores e garantir a solidez financeira da Companhia. Tendo em vista o atual cenário, tecemos os seguintes comentários:

- i) **Apesar do volume de tráfego das rodovias em termos de veículos equivalentes ter apresentado recuperação no 3T20, e na semana de 23-29 de outubro**, desconsiderando a ViaSul, ter apresentado a primeira variação positiva desde o início da pandemia, seus efeitos ainda poderão impactar a receita dos próximos meses;
- ii) **Mesmo com as medidas de isolamento social e restrição da circulação de pessoas, os negócios de mobilidade também apresentaram recuperação** desde o início da pandemia, contudo novos patamares de recuperação dependem da maior circulação de pessoas;
- iii) **No caso dos aeroportos**, a redução do número de passageiros embarcados foi mais expressiva e tende a levar mais tempo para recuperar os níveis normais de operação, tendo em vista as medidas de isolamento social ainda em vigor e as incertezas em relação à sua flexibilização, por outro lado, já houve o início da retomada dos voos internacionais em nossas operações, o que favorece a recuperação.
- iv) **Em relação aos investimentos, foi mantido o critério de priorização**, de forma a conservar a posição de caixa do grupo, contudo, preservando as condições de segurança das operações e cumprindo os cronogramas estratégicos anteriormente estabelecidos;

- v) **Aumento de quase R\$ 648,5 milhões (+10,3%) da posição de caixa da Companhia no 3T20**, em comparação ao trimestre anterior, atingindo **R\$ 6,9 bilhões**, em consonância à estratégia adotada de prover e preservar recursos para atravessar este período de incertezas causado pela Covid-19.

Desde o início da pandemia o **Grupo CCR destinou mais de R\$ 9 milhões** para a realização de ações e programas que beneficiam comunidades em situação de risco, contribuem para a saúde da população e dão apoio aos caminhoneiros.

No 3T20, o Grupo CCR deu continuidade às ações e trabalhou intensamente para viabilizar a oferta de:

- i) **17 mil atendimentos médicos** presenciais realizados (Postos do Programa Estrada para a Saúde);
- ii) **Distribuição de mais de 90 mil kits** de alimentação e higiene;
- iii) **12 mil serviços de desinfecção** de cabines de caminhões;

Algumas dessas iniciativas permitiram à CCR estimular a geração de renda entre grupos impactados pela pandemia.

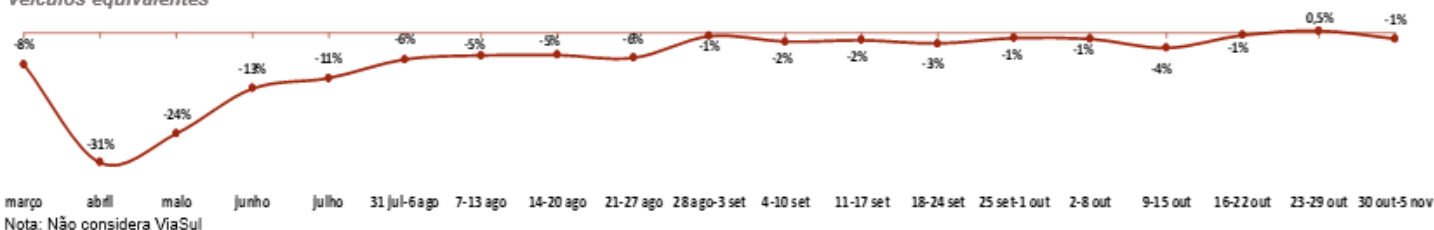
Além disso, a CCR sempre comprometida com a transparência, informou conforme fato relevante divulgado em 21 de março de 2020, que passaria a divulgar semanalmente, em seu site de relações com investidores, a movimentação em suas concessões, e que reportaria as informações sobre o tráfego das rodovias em eixos equivalentes, as de mobilidade urbana em termos de passageiros transportados, e as de aeroportos em número de passageiros embarcados.

Tal iniciativa teve como objetivo propiciar aos investidores e ao mercado em geral informações sobre os impactos de curto prazo relacionados ao coronavírus nas operações da Companhia, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, que apresentam as variações dos períodos indicados de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Movimentação semanal (março até 30 outubro-5 novembro)

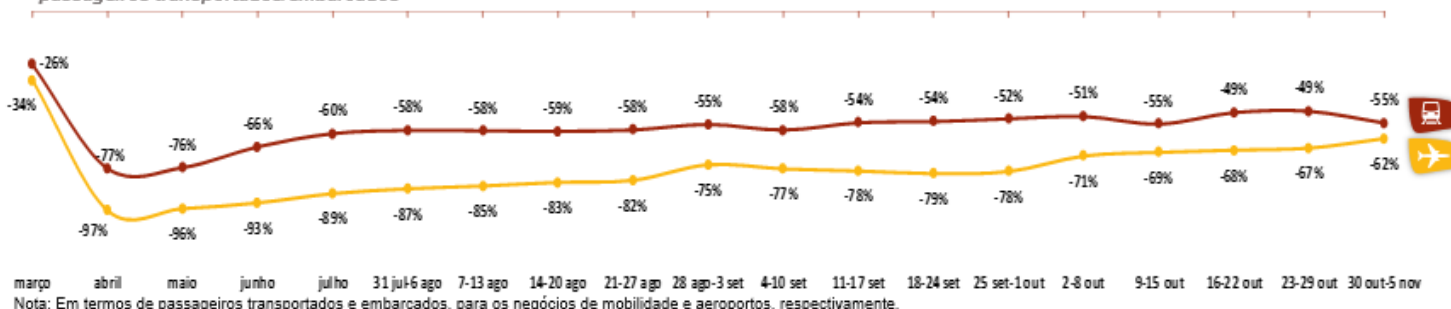
RODOVIAS - (2020 vs 2019)

veículos equivalentes



MOBILIDADE E AEROPORTOS - (2020 vs 2019)

passageiros transportados/embarcados



Nota: Em termos de passageiros transportados e embarcados, para os negócios de mobilidade e aeroportos, respectivamente.

Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

Quinta-feira, 12 de novembro de 2020

11:00h São Paulo / 9:00h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3181-8565 ou (11) 4210-1803

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627 ou (+1) 844 204-8942

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012 ou (11) 2820-4012

Código: 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Tendo iniciado sua trajetória no segmento de concessões rodoviárias, o Grupo CCR diversificou seu portfólio de negócios e, em 2018, transformou seus quatro núcleos de atuação em divisões que agrupam unidades de negócios por temas afins. São eles: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As divisões são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de desenvolver e pesquisar novas oportunidades de negócios no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. Tendo o pioneirismo como marca, o Grupo CCR é hoje um dos cinco maiores da América Latina no setor de concessões de infraestrutura e também foi o primeiro a ingressar no Novo Mercado da B3 (antiga BM&F Bovespa). Conta atualmente com mais de 15 mil colaboradores, além de ter o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas práticas de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SP Vias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em

2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 46,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR e foi pioneira ao ingressar no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Receita Bruta	2.616.854	2.415.021	-7,7%	7.434.196	6.914.660	-7,0%
- Receita de Pedágio	1.837.880	1.798.699	-2,1%	5.192.345	4.969.688	-4,3%
- Outras Receitas	778.974	616.316	-20,9%	2.241.851	1.944.966	-13,2%
Deduções da Receita Bruta	(207.276)	(186.102)	-10,2%	(584.799)	(530.845)	-9,2%
Receita Líquida	2.409.578	2.228.919	-7,5%	6.849.397	6.383.815	-6,8%
(+) Receita de Construção	289.186	152.399	-47,3%	762.453	631.900	-17,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.579.961)	(1.573.737)	-0,4%	(4.420.331)	(4.732.836)	7,1%
- Depreciação e Amortização	(480.631)	(587.899)	22,3%	(1.369.331)	(1.671.841)	22,1%
- Serviços de Terceiros	(249.878)	(293.054)	17,3%	(712.033)	(830.279)	16,6%
- Custo da Outorga	(27.836)	(20.533)	-26,2%	(79.433)	(61.767)	-22,2%
- Custo com Pessoal	(270.955)	(281.581)	3,9%	(764.524)	(825.390)	8,0%
- Custo de Construção	(288.930)	(151.921)	-47,4%	(756.479)	(628.970)	-16,9%
- Provisão de Manutenção	(39.294)	(23.952)	-39,0%	(111.209)	(69.361)	-37,6%
- Outros	(152.778)	(145.126)	-5,0%	(418.351)	(436.220)	4,3%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.659)	(69.671)	0,0%	(208.971)	(209.008)	0,0%
Lucro Bruto	1.118.803	807.581	-27,8%	3.191.519	2.282.879	-28,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>46,4%</i>	<i>36,2%</i>	<i>-10,2 p.p.</i>	<i>46,6%</i>	<i>35,8%</i>	<i>-10,8 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(198.030)	(176.736)	-10,8%	(641.676)	(636.756)	-0,8%
- Depreciação e Amortização	(17.291)	(18.933)	9,5%	(50.244)	(55.438)	10,3%
- Serviços de Terceiros	(75.117)	(52.822)	-29,7%	(190.950)	(169.575)	-11,2%
- Pessoal	(103.360)	(117.987)	14,2%	(290.519)	(318.568)	9,7%
- Outros	(2.262)	13.006	-675,0%	(109.963)	(93.175)	-15,3%
EBIT Ajustado	920.773	630.845	-31,5%	2.549.843	1.646.123	-35,4%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>38,2%</i>	<i>28,3%</i>	<i>-9,9 p.p.</i>	<i>37,2%</i>	<i>25,8%</i>	<i>-11,4 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	(10.015)	(22.658)	126,2%	64.785	(38.993)	n.m.
+ Part. dos Acionistas não Controladores	(6.168)	26.752	n.m.	5.230	91.322	1646,1%
EBIT (b)	904.590	634.939	-29,8%	2.619.858	1.698.452	-35,2%
<i>Margem EBIT</i>	<i>33,5%</i>	<i>28,5%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>34,4%</i>	<i>26,6%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	497.922	606.832	21,9%	1.419.575	1.727.279	21,7%
EBITDA (b)	1.402.512	1.241.771	-11,5%	4.039.433	3.425.731	-15,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>52,0%</i>	<i>52,1%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>53,1%</i>	<i>48,8%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	39.294	23.952	-39,0%	111.209	69.361	-37,6%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.659	69.671	0,0%	208.971	209.008	0,0%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	10.015	22.658	126,2%	(64.785)	38.993	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	6.168	(26.752)	n.m.	(5.230)	(91.322)	-1646,1%
EBITDA ajustado	1.527.648	1.331.300	-12,9%	4.289.598	3.651.771	-14,9%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>63,4%</i>	<i>59,7%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>	<i>62,6%</i>	<i>57,2%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(283.607)	(322.179)	13,6%	(911.192)	(935.247)	2,6%
Despesas Financeiras:	(423.465)	(417.472)	-1,4%	(1.383.038)	(1.292.014)	-6,6%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(274.914)	(266.195)	-3,2%	(804.557)	(833.454)	3,6%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(13.205)	(26.327)	99,4%	(127.156)	(74.686)	-41,3%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(8.779)	(18.885)	115,1%	(63.594)	(42.850)	-32,6%
- Variações Cambial	(6.058)	-	n.m.	(41.658)	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(58.730)	(30.256)	-48,5%	(158.889)	(62.691)	-60,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(18.101)	(15.644)	-13,6%	(57.226)	(46.693)	-18,4%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(1.409)	(3.451)	144,9%	(22.113)	(69.195)	212,9%
- Outras Despesas Financeiras	(25.707)	(47.593)	85,1%	(69.338)	(125.163)	80,5%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(3.554)	(3.599)	1,3%	(7.359)	(17.940)	143,8%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	(10.014)	(2.679)	-73,2%	(23.728)	(11.274)	-52,5%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.994)	(2.843)	-5,0%	(7.420)	(8.068)	8,7%
Receitas Financeiras:	139.858	95.293	-31,9%	471.846	356.767	-24,4%
- Ganho com operação de Hedge	70.548	13.200	-81,3%	215.307	116.393	-45,9%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	7.704	-	n.m.
- Variação Monetária	1.511	-	n.m.	5.788	30.969	435,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	4.676	30.123	544,2%	42.381	42.452	0,2%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	62.388	49.905	-20,0%	195.432	163.826	-16,2%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	735	2.065	181,0%	5.234	3.127	-40,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10.015)	(22.658)	126,2%	64.785	(38.993)	n.m.
Lucro Antes do IR & CS	627.151	286.008	-54,4%	1.703.436	671.883	-60,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(274.677)	(209.865)	-23,6%	(696.096)	(561.420)	-19,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(6.060)	15.400	n.m.	33.112	64.065	93,5%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	346.414	91.543	-73,6%	1.040.452	174.528	-83,2%
Participação dos Acionistas não Controladores	(6.168)	26.752	n.m.	5.230	91.322	1646,1%
Lucro Líquido	340.246	118.295	-65,2%	1.045.682	265.850	-74,6%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,16844	0,05856		0,51766	0,13161	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T20	3T20
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.071.723	2.817.899
Contas a Receber	1.037.103	1.111.268
Contas a Receber de Partes Relacionadas	23.021	1.918
Aplicações financeiras e conta reserva	5.226.252	4.128.600
Tributos a Recuperar	182.649	143.710
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.680	278.680
Contas a Receber com Operações de Derivativos	56.336	39.136
Adiantamento a fornecedor	29.218	21.996
Despesas antecipadas e outros	181.058	211.029
Total do circulante	8.086.040	8.754.236
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.382.794	3.601.662
Créditos com Partes Relacionadas	198.632	157.514
Impostos e Contribuições a Recuperar	160.675	151.180
Tributos Diferidos	871.919	879.152
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.251.955	2.182.284
Contas a Receber com Operações de Derivativos	34.198	16.187
Despesas antecipadas e outros	295.642	304.376
Total do realizável a longo prazo	7.195.815	7.292.355
Investimentos	893.612	881.698
Imobilizado	1.047.533	1.039.556
Intangível	17.488.336	17.136.813
Intangível em andamento	41.173	47.388
Arrendamento Mercantil	173.817	170.311
Total do Ativo Não Circulante	26.799.113	26.520.733
TOTAL DO ATIVO	34.926.326	35.322.357
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.076.284	902.421
Debêntures	3.749.781	3.999.601
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	-	224
Fornecedores	410.214	495.833
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	337.003	386.457
Impostos e Contribuições Parcelados	1.326	1.816
Obrigações Sociais e Trabalhistas	290.748	349.003
Passivos com Partes Relacionadas	125.486	99.778
Mutuos - partes relacionadas	305.807	310.587
Dividendos e JCP a Pagar	1.697	374.954
Provisão de Manutenção	106.845	114.487
Obrigações com o Poder Concedente	190.830	196.892
Termo de autocomposição e acordo de leniência	383.054	370.872
Outras contas a pagar	283.492	321.306
Total do Circulante	7.262.567	7.924.231
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.741.972	6.875.443
Debêntures	9.213.773	9.127.524
Impostos e Contribuições a Recolher	16.114	16.509
Impostos e Contribuições Parcelados	2.494	3.947
Tributos Diferidos	572.739	568.879
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	184.953	188.760
Provisão de Manutenção	240.175	240.617
Obrigações com o Poder Concedente	1.561.759	1.588.971
Passivos com Partes Relacionadas	154.804	155.863
Termo de autocomposição e acordo de leniência	65.914	-
Outras contas a pagar	480.812	427.532
Total do exigível a longo prazo	19.235.509	19.194.045
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	1.044.248	1.097.640
Reservas de lucros	984.651	611.408
Lucros acumulados	147.555	265.850
Ágio Em Transações De Capital	33.973	1.860
Patrimônio líquido dos controladores	8.233.369	7.999.700
Participações de acionistas não controladores	194.881	204.381
Total do patrimônio líquido	8.428.250	8.204.081
TOTAL	34.926.326	35.322.357

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T19	3T20	9M19	9M20
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.231.552	1.011.091	3.373.366	2.928.354
Lucro (prejuízo) líquido do período	346.414	91.543	1.040.452	174.528
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.060	(15.400)	(33.112)	(64.065)
Apropriação de despesas antecipadas	69.659	69.671	208.971	209.008
Depreciação e amortização	432.906	550.685	1.284.391	1.576.123
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	(5.318)	953	22.723	9.912
Pis e Cofins Diferidos	(240)	449	-	1.327
Amortização do direito da concessão - ágio	38.544	41.199	108.712	118.631
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos	-	-	-	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	8.779	18.885	63.594	42.850
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	328.788	318.030	1.061.983	947.027
Capitalização de custo de empréstimos	(42.180)	(25.508)	(136.058)	(69.856)
Resultado de operações com derivativos	5.183	17.056	(56.418)	(53.702)
Constituição da provisão de manutenção	39.294	23.952	111.209	69.361
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	7.733	4.966	25.670	15.170
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.460)	9.457	21.321	57.566
Provisão para devedores duvidosos	3.823	1.932	3.565	4.394
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(7.150)	4.552	(32.664)	15.965
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	(3.411)	4	30	(42)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.368	10.678	31.556	31.523
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(52.080)	(93.813)	(189.105)	(272.970)
Equivalência patrimonial	10.015	22.658	(64.785)	38.993
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	2.819	1.534	2.125	14.813
Compra vantajosa do VLT	(13.271)	-	(29.054)	-
Variação cambial sobre derivativos	6.058	-	33.954	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.183	3.401	14.062	12.351
Juros sobre mútuo com terceiros	5.195	618	5.195	2.702
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.268)	(26.672)	(20.268)	26.743
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	23.728	2.679	23.728	11.274
Depreciação - Arrendamento mercantil	12.758	14.948	26.472	32.525
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	(14.393)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.994	2.843	7.420	8.068
Variações nos ativos e passivos	14.629	(40.209)	(162.303)	(17.472)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(59.634)	(228.439)	(62.427)	(319.734)
Contas a receber - partes relacionadas	(5.774)	22.868	(14.193)	25.703
Impostos a recuperar	529	46.471	3.170	65.970
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	6.485	8.461	41.108	33.109
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	(0)	-	(0)
Despesas antecipadas e outras	(30.214)	(38.705)	(59.661)	(77.040)
Recebimento de ativo financeiro	75.427	68.254	277.150	233.294
Adiantamento a fornecedores	637	7.222	(547)	5.223
Ressarcimento de obras efetuadas	22.128	-	120.031	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(4.097)	31.430	(58.618)	34.536
Fornecedores - partes relacionadas	12.430	(22.972)	23.517	(21.400)
Obrigações sociais e trabalhistas	50.034	58.659	85.783	50.135
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	272.319	180.251	655.752	576.598
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(167.609)	(129.524)	(604.654)	(618.081)
Realização da provisão de manutenção	(86.581)	(20.834)	(241.511)	(79.410)
Obrigações com o poder concedente	7.050	3.711	(82.262)	(30.015)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(1.694)	(9.051)	(29.235)	(26.402)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(60.301)	(80.260)	(187.233)	(249.696)
Receita diferida	-	2.662	-	53.618
Mútuos com terceiros	(779)	(92)	(779)	(406)
Impostos diferidos	262	(535)	262	(1.572)
Outras contas a pagar	(15.989)	60.214	(27.956)	328.098
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(34.470)	(28.547)	(103.834)	(108.019)
Adições ao ativo intangível	(342.332)	(169.620)	(822.587)	(745.379)
Outros de ativo intangível	15.795	(3.732)	15.287	(2.776)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	8.811	45.037	110.456	45.037
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	(196)	-
AFAC - partes relacionadas	9.996	(0)	(12.032)	10
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	(35.206)	-	(67.232)	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(32.092)	1.097.762	(609.211)	(392.197)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(409.498)	940.900	(1.489.349)	(1.203.324)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(2.822)	(1.842)	(38.169)	(41.972)
Liquidação de operações com derivativos	47.552	18.379	68.920	91.678
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	356.949	619.033	824.765	4.584.920
Pagamentos de principal	(410.468)	(738.023)	(1.253.189)	(3.201.071)
Pagamentos de juros	(216.778)	(101.942)	(781.581)	(983.876)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(34)	-	(601.170)	(599.989)
Pagos a acionistas não controladores	-	-	(6.642)	(12.358)
Participação dos acionistas não controladores	1.776	36.252	7.242	7.155
AFAC - partes relacionadas	(92)	(657)	(92)	5.215
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(10.486)	(18.542)	(29.459)	(41.777)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(234.403)	(187.342)	(1.809.375)	(192.075)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	738	(18.473)	583	21.732
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	588.389	1.746.176	75.225	1.554.687
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	753.933	1.071.723	1.267.097	1.263.212
No final do exercício	1.342.322	2.817.899	1.342.322	2.817.899

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA
(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e Aeroportos Internacionais de Quito (46,5%).)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Receita Bruta	2.803.351	2.516.611	-10,2%	7.954.507	7.234.184	-9,1%
- Receita de Pedágio	1.910.188	1.863.375	-2,5%	5.397.310	5.144.828	-4,7%
- Outras Receitas	893.163	653.230	-26,9%	2.557.197	2.089.350	-18,3%
Deduções da Receita Bruta	(215.390)	(192.261)	-10,7%	(607.922)	(549.617)	-9,6%
Receita Líquida	2.587.961	2.324.350	-10,2%	7.346.585	6.684.567	-9,0%
(+) Receita de Construção	299.535	158.585	-47,1%	792.351	667.595	-15,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.652.870)	(1.639.698)	-0,8%	(4.628.494)	(4.941.247)	6,8%
- Depreciação e Amortização	(511.482)	(623.814)	22,0%	(1.460.834)	(1.773.785)	21,4%
- Serviços de Terceiros	(258.577)	(299.734)	15,9%	(734.950)	(849.480)	15,6%
- Custo da Outorga	(29.332)	(21.851)	-25,5%	(83.618)	(65.398)	-21,8%
- Custo com Pessoal	(281.420)	(289.516)	2,9%	(794.242)	(848.572)	6,8%
- Custo de Construção	(299.271)	(158.107)	-47,2%	(786.337)	(664.665)	-15,5%
- Provisão de Manutenção	(39.674)	(24.386)	-38,5%	(112.315)	(70.633)	-37,1%
- Outros	(161.348)	(150.487)	-6,7%	(440.901)	(453.310)	2,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.766)	(71.803)	0,05%	(215.297)	(215.404)	0,0%
Lucro Bruto	1.234.626	843.237	-31,7%	3.510.442	2.410.915	-31,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>47,7%</i>	<i>36,3%</i>	<i>-11,4 p.p.</i>	<i>47,8%</i>	<i>36,1%</i>	<i>-11,7 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(267.641)	(186.702)	-30,2%	(749.404)	(668.996)	-10,7%
- Depreciação e Amortização	(17.816)	(20.075)	12,7%	(52.083)	(58.071)	11,5%
- Serviços de Terceiros	(79.519)	(55.941)	-29,7%	(208.455)	(181.244)	-13,1%
- Pessoal	(113.541)	(121.393)	6,9%	(317.910)	(328.504)	3,3%
- Outros	(56.765)	10.707	n.m.	(170.956)	(101.177)	-40,8%
EBIT AJUSTADO	966.985	656.535	-32,1%	2.761.038	1.741.919	-36,9%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>37,4%</i>	<i>28,2%</i>	<i>-9,1 p.p.</i>	<i>37,6%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-11,5 p.p.</i>
- Part. dos Acionistas não Controladores	(6.168)	26.752	n.m.	5.230	91.322	1646,1%
EBIT (b)	960.817	683.287	-28,9%	2.766.268	1.833.241	-33,7%
<i>Margem EBIT</i>	<i>33,3%</i>	<i>29,4%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>34,0%</i>	<i>27,4%</i>	<i>-6,6 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	529.298	643.889	21,6%	1.512.917	1.831.856	21,1%
EBITDA (b)	1.490.115	1.327.176	-10,9%	4.279.185	3.665.097	-14,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>51,6%</i>	<i>53,5%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>52,6%</i>	<i>49,9%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	39.674	24.386	-38,5%	112.315	70.633	-37,1%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.766	71.803	0,1%	215.297	215.404	0,0%
- Part. dos Acionistas não Controladores	6.168	(26.752)	n.m.	(5.230)	(91.322)	-1646,1%
EBITDA ajustado	1.607.723	1.396.613	-13,1%	4.601.567	3.859.812	-16,1%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>62,1%</i>	<i>60,1%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>62,6%</i>	<i>57,7%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(330.949)	(360.505)	8,9%	(1.032.553)	(1.046.728)	1,4%
Despesas Financeiras:	(474.638)	(456.655)	-3,8%	(1.507.292)	(1.404.914)	-6,8%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(316.609)	(302.301)	-4,5%	(905.824)	(938.461)	3,6%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(13.208)	(26.327)	99,3%	(127.831)	(74.686)	-41,6%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(8.779)	(18.885)	115,1%	(63.594)	(42.850)	-32,6%
- Variações Cambial	(6.058)	-	n.m.	(41.658)	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(58.730)	(30.256)	-48,5%	(158.889)	(62.691)	-60,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(18.160)	(15.729)	-13,4%	(57.381)	(46.923)	-18,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(1.409)	(3.451)	144,9%	(21.850)	(69.195)	216,7%
- Outras Despesas Financeiras	(35.077)	(50.546)	44,1%	(91.649)	(132.706)	44,8%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(3.570)	(3.599)	0,8%	(7.383)	(17.940)	143,0%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	(10.014)	(2.679)	-73,2%	(23.728)	(11.274)	-52,5%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(3.024)	(2.882)	-4,7%	(7.505)	(8.188)	9,1%
Receitas Financeiras:	143.689	96.150	-33,1%	474.739	358.186	-24,6%
- Ganho com operação de Hedge	70.548	13.200	-81,3%	215.307	116.393	-45,9%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	7.704	-	n.m.
- Variação Monetária	1.511	-	n.m.	5.788	30.969	435,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	4.676	30.123	544,2%	42.381	42.452	0,2%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	66.211	50.762	-23,3%	198.306	165.245	-16,7%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	743	2.065	177,9%	5.253	3.127	-40,5%
Lucro Antes do IR & CS	636.036	296.030	-53,5%	1.728.485	695.191	-59,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(285.141)	(218.683)	-23,3%	(724.931)	(585.022)	-19,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(4.481)	14.196	n.m.	36.898	64.359	74,4%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	346.414	91.543	-73,6%	1.040.452	174.528	-83,2%
Part. dos Acionistas não Controladores	(6.168)	26.752	n.m.	5.230	91.322	1646,1%
Lucro Líquido	340.246	118.295	-65,2%	1.045.682	265.850	-74,6%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,16844	0,05856		0,51766	0,13161	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	202.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T20	3T20
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.281.072	2.951.883
Contas a receber	1.066.120	1.144.470
Contas a receber de partes relacionadas	22.595	1.463
Aplicações financeiras e conta reserva	5.298.819	4.179.562
Tributos a recuperar	196.491	157.606
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.949	284.949
Contas a receber com operações de derivativos	56.336	39.136
Adiantamento a fornecedor	49.175	41.281
Despesas antecipadas e outros	192.621	221.982
Total do circulante	8.448.178	9.022.332
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.434.895	3.653.564
Partes Relacionadas	65.288	51.781
Tributos a recuperar	160.675	151.180
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	931.889	937.914
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.262.030	2.190.228
Contas a receber com operações de derivativos	34.198	16.187
Adiantamento a fornecedor	29.318	29.318
Despesas antecipadas e outros	299.035	329.997
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	530	529
Total do realizável a longo prazo	7.217.858	7.360.698
Imobilizado	1.089.559	1.081.279
Intangível	20.018.790	19.696.479
Intangível em andamento	58.035	64.051
Arrendamento Mercantil	175.275	171.623
Total do Ativo Não Circulante	28.501.482	28.310.079
TOTAL DO ATIVO	37.007.695	37.396.462
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.111.935	916.417
Debêntures	3.788.461	4.022.945
Contas a pagar com operações de derivativos	-	224
Fornecedores	419.461	509.027
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	350.626	402.693
Impostos e Contribuições Parcelados	1.789	2.313
Obrigações sociais e trabalhistas	297.118	355.713
Contas a pagar - partes relacionadas	125.567	99.608
Mútuos - partes relacionadas	305.824	310.603
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.691	375.034
Provisão de manutenção	106.845	114.487
Obrigações com o poder concedente	190.830	196.892
Termo de autocomposição e acordo de leniência	383.054	370.872
Outras contas a pagar	294.491	356.248
Total do Circulante	7.377.692	8.033.076
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.750.517	7.903.856
Debêntures	9.596.841	9.497.114
Impostos e contribuições a recolher	38.460	37.075
Impostos e contribuições parcelados	2.880	4.195
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	558.428	554.424
Contas a pagar - partes relacionadas	62.749	62.091
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	187.169	190.699
Provisão de manutenção	245.283	246.244
Obrigações com o poder concedente	1.561.759	1.588.971
Mútuos - partes relacionadas	158.495	146.704
Termo de autocomposição e acordo de leniência	65.914	-
Outras contas a pagar	973.258	927.932
Total do exigível a longo prazo	21.201.753	21.159.305
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.044.248	1.097.640
Reservas de lucros	984.651	611.408
Lucros acumulados	147.555	265.850
Ágio Em Transações De Capital	33.973	1.860
Patrimônio líquido dos controladores	8.233.369	7.999.700
Participações de acionistas não controladores	194.881	204.381
Total do patrimônio líquido	8.428.250	8.204.081
TOTAL	37.007.695	37.396.462

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T19	3T20	9M19	9M20
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	7.413.526	8.467.536	17.593.556	18.571.837
Lucro (prejuízo) líquido do período	346.414	91.543	1.040.452	174.528
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.481	(14.196)	(36.898)	(64.359)
Apropriação de despesas antecipadas	71.766	71.802	215.297	215.404
Depreciação e amortização	458.783	580.802	1.360.331	1.661.043
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	7.016	2.157	29.722	21.716
Tributos Diferidos	(2.851)	449	495	1.327
Amortização do direito da concessão - ágio	43.664	47.959	125.735	137.730
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	8.779	18.885	63.594	42.850
Juros e variação monetária s/sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	370.602	354.211	1.164.265	1.052.304
Capitalização de custo de empréstimos	(42.296)	(25.583)	(136.398)	(70.126)
Resultado de operações com derivativos	5.446	17.056	(56.418)	(53.702)
Constituição da provisão de manutenção	39.674	24.386	112.315	70.633
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	7.792	5.051	25.825	15.400
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.356)	9.616	22.481	58.102
Provisão para devedores duvidosos	3.824	2.109	3.648	4.981
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	4.268	6.285	(1.242)	24.191
Juros sobre impostos parcelados	21	6	65	(32)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.368	10.678	31.556	31.523
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(62.147)	(93.813)	(211.982)	(272.970)
Variação cambial sobre derivativos	6.058	-	33.954	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.218	3.487	14.177	12.690
Juros sobre mútuo com terceiros	1.774	618	5.195	2.702
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	10.014	2.679	23.728	11.274
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.531)	(26.672)	(20.531)	26.743
Depreciação - Arrendamento mercantil	26.851	15.128	26.851	33.083
Compra vantajosa do VLT	(13.271)	-	(29.054)	-
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	(14.393)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	2.827	1.534	2.130	14.813
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	3.059	2.882	7.505	8.188
Variações nos ativos e passivos	6.121.280	7.358.477	13.776.759	15.426.194
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(179.065)	(232.801)	(138.253)	(313.310)
Contas a receber - partes relacionadas	17.633	14.708	(14.650)	17.833
Impostos a recuperar	(1.635)	47.698	(3.511)	62.806
Despesas antecipadas outorga fixa	24	(0)	71	(0)
Despesas antecipadas e outras	(325.969)	(51.873)	(346.525)	(88.831)
Recebimento de ativo financeiro	76.671	68.254	279.708	233.294
Adiantamento a fornecedores	(542)	7.894	(5.014)	1.841
Ressarcimento de obras efetuadas	22.128	-	120.031	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(3.998)	24.986	(62.549)	25.759
Fornecedores - partes relacionadas	182.043	(12.373)	112.745	(10.370)
Obrigações sociais e trabalhistas	55.558	59.008	79.350	37.071
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	3.024.407	3.718.621	7.030.880	7.702.933
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	286.350	187.616	678.841	598.339
Realização da provisão de manutenção	(86.581)	(20.834)	(241.511)	(79.410)
Obrigações com o poder concedente	7.050	3.711	(82.262)	(30.015)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	3.024.407	3.718.621	7.030.880	7.702.933
Receita diferida	(1.690)	(9.573)	(29.569)	(27.626)
Receita diferida	(511)	11.376	(15.247)	189.314
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(60.301)	(80.260)	(187.233)	(249.696)
Mútuo com terceiros	(266)	(92)	(779)	(406)
Impostos diferidos	4.096	(536)	4.096	(1.573)
Outras contas a pagar	254.312	40.087	198.794	303.355
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(37.123)	(30.267)	(111.392)	(114.638)
Adições ao ativo intangível	(357.912)	(177.645)	(861.287)	(787.489)
Outros de ativo intangível	4.215	(3.572)	15.309	(2.616)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	9.681	-	31.253	-
Recebimentos	4.571	15.016	55.233	15.016
AFAC- partes relacionadoas	5.481	1	(5.975)	11
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	(39.255)	-	(67.232)	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(18.769)	1.097.396	(654.375)	(383.974)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	11.668.516	15.775.413	26.525.053	29.538.042
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	2.784	20.328	(86.960)	(39.949)
Liquidação de operações com derivativos	47.552	18.379	68.920	91.678
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	(62.448)	-	392	-
Pagamentos	(4.358)	(15.016)	(54.916)	(15.016)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	418.089	619.032	1.591.210	4.598.873
Pagamentos de principal	(438.290)	(701.401)	(1.410.597)	(3.239.693)
Pagamentos de juros	(292.673)	(240.074)	(889.566)	(1.139.019)
Dividendos:				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(34)	-	(601.176)	(599.989)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(22.163)	-	(6.642)	(12.358)
Participação dos acionistas não controladores	1.776	36.252	7.242	7.155
AFAC- partes relacionadoas	(10.500)	(658)	1.203	5.214
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	(6.844)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(12.086)	(18.775)	(31.192)	(42.480)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(379.195)	(281.933)	(1.412.082)	(385.584)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	2.636	21.521	2.932	15.046
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	18.705.483	23.982.537	42.709.459	47.739.341
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.396.881	1.281.072	1.431.743	1.430.140
No final do exercício	2.007.530	2.951.883	2.007.530	2.951.883

